

**Espiritualismo**

**Antero de Quental**

Enviado por:

Publicado em : 09/11/2010 16:38:46

Junto do mar, que erguia gravemente  
A trágica voz rouca, enquanto o vento  
Passava como o voo dum pensamento  
Que busca e hesita, inquieto e intermitente,

Junto do mar sentei-me tristemente,  
Olhando o céu pesado e nevoento,  
E interoguei, cismando, esse lamento  
Que saía das coisas vagamente...

Que inquieto desejo vos tortura,  
Seres elementares, força obscura?  
Em volta de que ideia gravitais?

Mas na imensa extensão onde se esconde  
O inconsciente imortal só me responde  
Um bramido, um queixume e nada mais.